

CNI estima que investimento em infraestrutura vai crescer 4,2% em 2025

Os investimentos em infraestrutura no país devem chegar a R\$ 277,9 bilhões este ano, segundo estimativa divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Caso se confirme, o valor será 4,2% superior ao observado no ano passado, de acordo com a CNI

A proporção dos investimentos em infraestrutura em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), no entanto, deve ser reduzida dos 2,27% observados em 2024 para 2,21% projetados para este ano.

O analista da CNI Ramon Cunha explica que o Brasil historicamente investe pouco em infraestrutura. “Em algumas atividades, o país investe menos do que o necessário para suprir a própria depreciação desses ativos. Isso se reflete, na prática, em estradas com conservação inadequada, instabilidade em termos de fornecimento de energia e serviços de telecomunicações e, ainda, em precariedade no abastecimento de água e no tratamento de esgoto”.



Tânia Régua/ABR

Em relação ao PIB, porém, valor de R\$ 277,9 bi representaria recuo.

Segundo a CNI, os setores onde são esperados mais crescimentos no investimento, neste ano, são saneamento básico e transportes.

A confederação também estima que 72,2% dos investimentos virão da iniciativa privada, mantendo a tendên-

cia observada desde 2019, quando o capital privado responde por mais de 70% desses aportes.

O estudo da CNI enumerou oito pilares que seriam considerados essenciais para a modernização da infraestrutura brasileira, entre eles

tornar o investimento em infraestrutura uma política de Estado e garantir sua melhor governança; e ampliar de forma responsável e com racionalidade econômica os investimentos públicos, direcionando-os para projetos de maior retorno para a sociedade.

Também são recomendações da CNI que o governo seja rigoroso nos critérios de escolha de investimentos públicos e parcerias público-privadas, que haja maior segurança jurídica para os investimentos privados, que seja aprimorada a regulação do setor de infraestrutura, e que seja ampliada a participação dos mercados de capitais no financiamento de projetos de infraestrutura (ABR).

Com variação de 0,2%, setor de serviços cresce pelo terceiro mês

O volume de serviços no país cresceu 0,2% em abril deste ano, na comparação com o mês anterior. É a terceira alta consecutiva do indicador, que já havia crescido 0,4% em março e 0,9% em fevereiro. Os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) foram divulgados pelo IBGE.

O setor também apresentou alta de 1,8% na comparação com abril do ano passado, 2,2% no acumulado do ano e 2,7% no acumulado de 12 meses.

A receita nominal não variou de março para abril, mas cresceu 7,1% em relação a abril do ano passado e 7,5% tanto no acumulado do ano quanto no acumulado de 12 meses.

A alta de 0,2% na passagem de março para abril é o resultado do crescimento de apenas uma das cinco atividades pesquisadas: transportes, que avançou 0,5%, com serviços auxiliares ao transporte e correio.

É a terceira alta consecutiva do segmento, que acumula ganho de 2,8% em três meses. O desempenho desta atividade foi influenciado pelo aumento de 1,8% do transporte de passageiros. O transporte de cargas, por sua vez, recuou 0,3%.

O transporte aéreo, que é majoritariamente composto pelo transporte de passageiros, foi um dos destaques de abril, com alta de 6,3%.

As outras quatro atividades do setor de serviços apresentaram queda: outros serviços (-2,3%); serviços profissionais, administrativos e complementares (-0,5%); informação e comunicação (-0,2%); e serviços prestados às famílias (-0,1%).

O agregado de atividades turísticas, que é analisado separadamente das cinco atividades, cresceu 3,2% de março para abril, depois de ter caído 0,1% em março (ABR).

Vietnã é anunciado como país parceiro do Brics

O Vietnã é o mais novo país parceiro do Brics. O anúncio foi feito pela presidência brasileira do Brics, que comanda o bloco este ano. Com a decisão, o Vietnã se torna o décimo país parceiro do Brics, juntamente com Belarus, Bolívia, Cazaquistão, Cuba, Malásia, Nigéria, Tailândia, Uganda e Uzbequistão. A categoria de país parceiro foi criada na 16ª Cúpula realizada em Kazan, na República do Tartaristão, em outubro de 2024.

O país asiático tem população de quase 100 milhões de habitantes, destacando-se como um ator relevante na região, em razão do dinamismo da sua economia fortemente integrada às cadeias globais de valor.

“O país compartilha com os membros e parceiros do Brics o compromisso com uma ordem internacional mais inclusiva e representativa. Sua atuação em prol da cooperação Sul-Sul e do desenvolvimento sustentável reforça a convergência com os interesses do agrupamento”, informou a presidência brasileira do bloco ao anunciar a parceria. Na condição de país parceiro, o Vietnã tem convite garantido para a Cúpula do bloco, para a reunião de ministros das Relações Exteriores e pode integrar outros espaços de discussão do fórum dos Brics, após consulta aos países membros e decisão por consenso.

Os países parceiros podem ainda endossar as Declarações de Cúpula do Brics, Conjuntas dos ministros das Relações Exteriores do Brics, bem como a outros documentos finais (ABR).

A alta taxa de mortalidade de startups

Rogério Tristão (*)

A inovação muitas vezes vem do pequeno e médio empreendedor; mas o Brasil hoje vive uma dura realidade: a alta taxa de mortalidade de startups

Dados do observatório do Sebrae mostram que cerca de 25% das startups morrem com um ano ou menos, 50% morrem com um tempo menor ou igual a quatro anos e 75% com aproximadamente 13 anos.

Há décadas, o país vive um processo de diminuição ou eliminação da atividade industrial. O setor industrial brasileiro, que em 1985 foi responsável por 48% do Produto Interno Bruno (PIB), viu sua participação cair para 21,1%, em 2017. Em 2022, o setor respondia por 26,3% e, em 2023, 25,5%. No acumulado de 2024, até o terceiro trimestre, o PIB gerado pela indústria teve crescimento de 3,5% em comparação ao ano anterior.

A indústria, há tempos, tem como desafio o Custo Brasil (carga tributária elevada, os juros altos sobre o capital de giro, os custos com matérias-primas e energia, além do spread bancário), mas quando se fala da indústria da inovação e tecnologia, há mais desafios a serem superados.

Atuando no desenvolvimento de soluções tecnológicas em uma empresa 100% nacional há mais de 20 anos, sei que antes de colocar uma solução no mercado, as empresas precisam passar pela fase de pesquisa e estudo para desenvolver o produto; validar esse desenvolvimento por meio de protótipos e estudar os componentes adequados às exigências locais de aplicação e normatização. Há ainda quem precisa trazer os componentes de fora e esbarra nas burocracias da importação, nas greves da Receita Federal por exemplo e longos períodos de desembaraço.

Esse cenário aponta que seria preciso um zelo maior com as inovações para que esse setor – que apoia a economia de muitas formas –, pudesse se desenvolver de forma consistente e competitiva. São necessários programas de fomento tecnológico, mas não basta dar dinheiro para as pequenas empresas. É necessário estruturar seu desenvolvimento sustentável. Acredito que, por meio de um diálogo mais próximo entre os órgãos de fomento com as indústrias os estados poderiam solucionar esses entraves de forma favorável a ambos os lados.

(*) Especialista com mais de 30 anos no desenvolvimento de tecnologias (hardwares e softwares) voltadas a setores como Segurança Pública, Mobilidade, Geolocalização e Agronegócio.

ALIPERTI S/A
CNPJ/MF nº 61.156.931/0001-78 - NIRE 35.300.034.309

FATO RELEVANTE
A ALIPERTI S/A ("Companhia"), em atendimento ao disposto no artigo 157, §4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, e na Resolução CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021, conforme alterada, vem informar aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em decorrência da aquisição de participação acionária relevante da Companhia, pelos já acionistas José Luiz Aliperti Neto ("José Luiz"), Caetano Aliperti ("Caetano"), Ana Regina Aliperti ("Ana Regina") e Ciro Aliperti Junior, por meio da partilha dos bens deixados, por sucessão, pelo falecido acionista da Companhia, seu pai, Ciro Monico Alexandre Aliperti ("Ciro Monico"), no âmbito do processo de inventário de nº 1047812-83.2021.8.26.002, que tramitou perante a 9ª Vara da Família e Sucessões do Foro Regional de Santo Amaro, da cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, objeto de Comunicado ao Mercado divulgado pela Companhia nesta data, foi registrado, nesta data, na sede social da Companhia, um Acordo de Acionistas da Companhia, celebrado entre José Luiz, Caetano e Ana Regina, por meio do qual foram estabelecidas regras sobre o exercício do direito de voto no âmbito da Companhia e a cessão e transferência de ações de emissão da Companhia, entre os referidos acionistas signatários ("Acordo de Acionistas da Companhia"). Da mesma forma, os mesmos signatários do Acordo de Acionistas da Companhia (José Luiz, Caetano e Ana Regina), celebraram, também nesta data, um Acordo de Sócios da sociedade S/S Joal Empreendimentos e Participações Ltda. ("Joal"), detentora, nesta data, de 3.572 ações de emissão da Companhia, representativas, nesta data, de 19.2095% do capital social total da Companhia, sendo 2.330 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas, nesta data, de 37.2800% do capital social votante da Companhia, e 1.242 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, representativas, nesta data, de 10.0608% do capital social da Companhia, por meio do qual foram estabelecidas regras sobre o exercício do direito de voto no âmbito da Joal e a cessão e transferência de quotas de emissão da Joal, entre os referidos sócios signatários ("Acordo de Sócios da Joal"), igualmente registrado na sede da Joal, na forma da lei. A cópia do Acordo de Acionistas da Companhia e do Acordo de Sócios da Joal, registrados nas respectivas sedes sociais, o Comunicado ao Mercado e as comunicações à Companhia feitas pelos acionistas a respeito da aquisição das participações acionárias relevantes, estão disponíveis para consulta na sede social da Companhia e nos websites da CVM - Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br), da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br), e de Relações com Investidores da Companhia (www.aliperti.com.br/relacoes-com-investidores).

São Paulo - SP, 13 de junho de 2025.
Joselaine Cristina Bueno
Diretora de Relações com Investidores



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Circo dos Sonhos

Respeitável público, o espetáculo vai recomeçar! O Circo dos Sonhos traz sua trupe para São Paulo e estreia no dia 04 de julho, no picadeiro montado no estacionamento do Shopping Interlagos. As apresentações acontecem de terça a sexta-feira, às 20h, e também aos sábados, domingos e feriados, às 15h, 17h30 e 20h. Os ingressos custam a partir de R\$ 20 e já estão à venda no site (www.circodossinhos.com). O show apresentado é “Alakazan - A Fábrica Mágica”. Dirigido por Rosana Jardim, o espetáculo de 90 minutos tem performances e números circenses de balsa, contorção, malabares, monociclo e tecido aéreo, além de muita palhaçada.

B – Horticultura

Vem aí a 30ª edição da Hortitec, que acontecerá entre os dias 25 e 27 de junho, no Parque da Expoflora, em Holambra, São Paulo. O objetivo é o de proporcionar aos participantes a oportunidade de interagir com empresas expositoras, compreender as demandas do setor e realizar negócios. Ao longo dos anos, a Hortitec expandiu sua atuação, passando a incluir expositores de diversos segmentos, como horticultura e fruticultura. Em suas últimas edições, o evento contou com a participação de cerca de 400 empresas e mais de 29.000 visitantes. Saiba mais: (https://agroagenda.agr.br/event/hortitec-2025/).

C – Agronegócio

A Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), em parceria com a B3, a bolsa do Brasil, promove o 24º Congresso Brasileiro do Agronegócio, no dia 11 de agosto, em formato híbrido, com o objetivo de debater como as alianças são fundamentais para o crescimento sustentável do setor e para a manutenção da competitividade frente aos desafios globais e nacionais. Reunirá autoridades, líderes setoriais, empresários, especialistas e profissionais no Sheraton WTC São Paulo Hotel (SP). Mais informações: (https://congressoabag.com.br/).

D – Náutica

O maior evento náutico do Sul do Brasil retorna à Marina Itajaí entre os dias 3 e 6 de julho e vai reunir os principais estaleiros do país e novi-

dades que vão de embarcações de luxo a tecnologias embarcadas. Em sua terceira edição, o Marina Itajaí Boat Show terá dezenas de marcas nacionais e internacionais, entre fabricantes de barcos, motores, equipamentos e acessórios náuticos. A expectativa da organização é receber cerca de 20 mil visitantes ao longo do evento. Além das marcas de jets Yamaha e Sea-Doo, já estão confirmadas os fabricantes de barcos Azimut Yachts, Fibrafort, Florida Marine, Armatti & Fishing, Intermarine, Ross Mariner, Bate Vento, Schaefer Yachts e Ventura Marine. Saiba mais: (https://itajaiboat.show.com.br/).

E – Fast Food

Com um produto icônico, forte reconhecimento de marca e uma estratégia centrada na experiência digital do consumidor, a Pizza Hut tem consolidado sua posição entre as marcas mais relevantes do país. Segundo o estudo Brand Footprint Out of Home QSR 2025, da Kantar, a marca aparece entre as três redes de fast food mais escolhidas do Brasil, com 26,3 milhões de CRPs (Consumer Reach Points) e um crescimento expressivo de base: foram quase 900 mil novos consumidores conquistados em um ano, com destaque para gerações mais jovens como a Z e a Alpha.

F – Mulheres no Agro

A Casa Mulher do Agro, espaço de destaque do Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio (CNMA) está de volta com a expectativa de repetir o mesmo sucesso do ano passado. A casa conceito que reúne especialistas em carreira, beleza, moda, empreendedorismo, entre outros temas, traz para essa edição talks com mulheres que são referência em suas áreas. O evento, que será realizado nos dias 22 e 23 de outubro, no Transamerica Expo Center, em São Paulo, está completando 10 anos e terá uma edição especial. Saiba mais sobre a programação da Casa Mulher do Agro no site: (https://www.mulheresdoagro.com.br/casa-mulher-do-agro/).

G – Mais Procurados

O interesse do brasileiro por carros 0KM cresceu 12% em 2025. É isso o que aponta um levantamento do Webmotors Autoinsights, ferramenta

que fornece dados e informações sobre o mercado automotivo brasileiro, entre janeiro e maio de 2025 com relação ao mesmo período do ano anterior. A busca por usados, por mais que prevaleça em volume, observou crescimento menor, de 7% no período. Quando considerada a faixa de preço dos modelos 0KM que mais chamaram a atenção dos brasileiros, os veículos a partir de R\$ 200 mil se destacaram, com 52% do total de visitas no período. Na sequência, estão os veículos de R\$ 101 a R\$ 150 mil (21%); de R\$ 151 a R\$ 200 mil (19%); e até R\$ 100 mil (8%).

H – Mineração

Goiânia, uma das mais belas e acolhedoras capitais brasileiras, será o palco da 3ª edição da BRASMIN – Feira da Indústria da Mineração. Evento acontece de 24 a 26 de junho, no Centro de Convenções PUC II, na Av. Engler, 507. São esperadas mais de 350 marcas nacionais e internacionais – a BRASMIN 2025 deverá quebrar todos os recordes. E prepara-se para espelhar o presente e contribuir com o futuro da mineração no Brasil. Participação de um público altamente técnico, formado por executivos, engenheiros, compradores, pesquisadores e investidores ligados à cadeia produtiva da mineração. Mais informações: (www.brasmin.com.br).

I – Oportunidades

Com 53 vagas distribuídas entre áreas corporativas e operacionais, a Selfit Academias busca profissionais para funções como atendimento, vendas, finanças e operações. A rede, que já conta com mais de 165 unidades em todo o Brasil, segue em expansão e aposta na contratação de novos talentos para reforçar sua missão de tornar a atividade física mais acessível e transformar vidas por meio do movimento. Para se inscrever, acesse a página (https://vemserselfit.gupy.io/).

J – Inovação e Expansão

O Sem Parar acaba de estrear no ranking das 100 Marcas Brasileiras Mais Valiosas de 2025 da Brand Finance, ocupando a 26ª posição. O reconhecimento acontece no ano em que a companhia celebra seu 25º aniversário, marcando uma trajetória de inovação e expansão dos serviços oferecidos aos motoristas brasileiros. Com mais de 7,5 milhões de tags ativas e presença em mais de 7 mil pontos de uso, expandiu sua atuação para além dos pedágios, oferecendo soluções práticas em estacionamentos, abastecimento, drive-thrus, condomínios, entre outros serviços. O SuperApp da companhia já é utilizado mensalmente por 60% dos seus clientes, centralizando funcionalidades que permitem ao usuário resolver quase tudo do carro em um só lugar.